

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

**22^a REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA
BRASÍLIA, 16 A 19 DE JULHO DE 2000**

**FÓRUM ESPECIAL 01:
VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS: PERSPECTIVAS ANTROPOLÓGICAS**

(atividade do Projeto ABA-FORD)

**Coordenador:
Regina Novaes (IFCS/UFRJ)**

O Brasil do ano 2000 se caracteriza como uma sociedade como uma sociedade complexa, dinâmica e desigual. De todos os ângulos, os retratos da sociedade brasileira evidenciam desigualdades advindas da distribuição de renda, das diferenças regionais e dos desequilíbrios entre campo e cidade. Estas, por sua vez, são retroalimentadas por fatores discriminatórios—sobretudo ligadas à raça, etnia, gênero, geração/idade, opção sexual, local de moradia – geradores de vários tipos de desigualdades de oportunidades. No cotidiano, diferentes configurações locais, geram violência e acabam por potencializar os efeitos das desigualdades sociais pré-existentes. A precariedade da situação atual das políticas universais voltadas para a segurança pública e as desigualdades quanto ao acesso à Justiça expressam exemplarmente uma perversa dinâmica produtora e reprodutora de vulnerabilidade sociais. A partir da idéia de indivisibilidade e interdependência dos “direitos”-civis políticos, econômicos, sociais e culturais—e levando em conta as especificidades dos grupos socialmente mais vulneráveis, como reflexões recentes na área da antropologia podem contribuir para a ampliação do diálogo entre os responsáveis por políticas redutoras da violência, de um lado, e os defensores dos direitos humanos, de outro? Considerando as pesquisas desenvolvidas por cada um, esta é a questão que será proposta.

Luiz Mott (UFBA)

Miriam Grossi (UFSC)

Rubem César Fernandes (ISER)

